Israel declara que matou o chefe de mídia do Hezbollah

Segundo fontes libanesas, Mohammad Afif morreu após ataque israelense atingir um edifício onde funcionam escritórios do partido Ba'ath

O ataque israelense a um prédio em Ras al-Nabaa, bairro densamente povoado de Beirute, neste domingo (17/11), marcou mais um ca-pítulo da escalada de tensões no Oriente Médio. A ofensiva resultou na morte de Mo-hammad Afif, chefe de mídia nammad Ait, chete de midia do Hezbollah, segundo fon-tes de segurança libanesas. A ação atingiu um edificio onde funcionam escritórios do partido Baath no Líbano, deixando ainda três feridos conforme informações do Ministério da Saúde libanês. O Exército Israelense não comentou o ataque, e o Hez-bollah não confirmou oficial-

mente a morte de Afif.

Os desdobramentos refletem a intensificação dos confrontos entre Israel e o Hezbollah, que apoia o Ha-mas desde o ataque de 8 de outubro de 2023 ao sul de Israel. No mesmo dia, declarações do papa Francisco, pu-blicadas pelo jornal italiano La Stampa, levantaram um debate crítico sobre as ações militares de Israel na Faixa de Gaza, sugerindo que po-deriam constituir genocídio contra o povo palestino. A fala do pontífice é uma das mais contundentes sobre o conflito e ocorre em meio a uma nova ofensiva israelen-se em Gaza, que resultou na morte de 72 palestinos em Beit Lahiya, segundo o go-verno local.

A ampliação dos ataques israelenses ao Líbano desde setembro, incluindo bombardeios e incursões terrestres ao sul do país, intensifica a instabilidade na região, ampliando os custos humanitá-rios e econômicos. Em paralelo, episódios como o ataque a um posto militar libanês neste domingo, que matou um soldado e feriu outros três, agravam ainda mais o quadro de violência. A au sência de sinais de trégua or negociação entre as partes envolvidas aumenta os temores de um conflito regional mais amplo, com impacto dimais amplo, com impacto di-reto nas populações civis e na



A ação atingiu um edifício no Libano, deixando feridos, conforme informações do Ministério da Saúde libanês

infraestrutura local

A repercussão internacio-nal também tem ganhado força. Declarações como a do papa Francisco e ações como a acusação da África do Sul contra Israel na Corte Internacional de Justica chamam nacional de justiça chamam atenção para a gravidade do conflito e pressionam por investigações mais aprofun-dadas sobre possíveis viola-ções de direitos humanos. Enquanto isso, a continui-dade de ataques em Gaza e no Líbano reforça a urgência de uma resposta global para mitigar as consequências dessa crise e evitar o agra-vamento das tensões geo-políticas no Oriente Médio.

Sinalizadores

Já no sábado (16), três ativistas anti-governo foram presos após dispararem sipresos apos unspararem si-nalizadores nas proximida-des da residência oficial do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em Je-rusalem. Os artefatos caíram rusaiem. Os arteratos cairam na área externa da proprieda-de por volta das 19h30, horá-rio local (14h30 de Brasília), sem causar danos. Segundo o Times of Israel, nem Netanyahu nem sua família estavam no local no momento do incidente.

A investigação está a cargo

da unidade Lahav 433 e do serviço de inteligência Shin Bet. Os três suspeitos foram identificados como críticos identificados como críticos do governo, incluindo um oficial da reserva militar. Inicialmente, eles foram impedidos de acessar advogados, levantando preocupações sobre possíveis violações de direitos civis. O ataque gerou ampla condenação por lideras a diference de librar de líderes políticos de diferentes partidos. O presidente Isaac Herzog destacou a gravidade do ocorrido e pediu punições do ocorrido e pediu punições rápidas e severas. Líderes da posição, como Benny Gantz Yair Lapid, reforçaram a eccessidade de responsabili-

zação dos envolvidos.

Por outro lado, membros do governo descreveram o ato como reflexo de uma crescente escalada de ten-sões. O ministro da Justiça, Yariv Levin, classificou o epi-sódio como uma "tentativa de golpe violento" e defendeu a continuidade das reformas judiciais propostas pelo go-verno. Bezalel Smotrich, ou-tro integrante do gabinete, alertou sobre os riscos à democracia em meio à polari-

zação política.

O incidente ocorre em um cenário de acirramento dos

nassivos contra Netany e reformas controversas. Se-gundo o Times of Israel, discursos em manifestações e nas redes sociais têm inflamado o debate, com comparações do premiê a figuras históricas polêmicas e acusações como "traidor" e "Satanás".

Histórico

Este não é o primeiro ataque à residência de Ne-tanyahu. Em outubro, o He-zbollah assumiu a responsabilidade por um ataque com drones que causou danos leves à residência do premiê em Cesareia. O episódio foi seguido por uma ofensiva israelense no sul do Libano que resultou na retirada de milhares de moradores da região. As tensões entre Israel e grupos como Hezbollah e Hamas permanecem ele-vadas. O recente conflito na Faixa de Gaza, iniciado em outubro de 2023, contribuiu para o aumento da violência na região, com o Hezbollah declarando apoio às ações do Hamas contra Israel. O episódio mais recente reflete a intensificação das divisões internas e dos desafios externos enfrentados pelo go israelense, em um mor

Rússia intensifica ataques aéreos contra a Ucrânia

A Rússia lancou neste domingo (17/11) o maior ataque aéreo contra a Ucrânia em quase três meses, disparando 120 mísseis e 90 drones, que atingiram infraestrutura n diversas regiões do país. Pelo menos sete pessoas morreram nos bombardeios, que também resultaram em "danos severos" ao sistema de energia ucraniano, segundo autoridades locais.

O ataque ocorre em um nomento crítico da guerra, om o inverno se aproxima do e a infraestrutura energé-tica da Ucrânia já em estado crítico. As cidades de Rivne e Lviv, no oeste, e Dnipro-petrovsk e Zaporizhzhia, no sudeste, enfrentam cortes de energia, enquanto Odesa, ac sul, foi submetida a inter-

sul, ito stometuta a inter-rupções emergenciais pela maior fornecedora privada de energia do país, a Dtek. Em Kiev, explosões foram ouvidas no centro da capital, e o telhado de um edificio e o tenado de um edificio residencial pegou fogo devido a escombros que caíram. Pelo menos duas pessoas ficaram feridas na cidade. O presi-dente ucraniano Volodimir Zelenski classificou o ataque como um movimento estratégico que mirou "todas as regiões da Ucrânia". A Força Aérea ucraniana afirmou Aérea ucraniana afirmou ter conseguido abater 104 dos 120 mísseis e 42 dos 90 drones lançados pela Rússia. Apesar disso, os danos ao sis-tema elétrico foram amplos. Maxim Timchenko, CEO da Dtek, destacou

que as usinas da empresa foram gravemente afetadas

ajuda internacional para fortalecer o sistema de defesa aérea da Ucrânia. O ministro aérea da Ucrânia. O ministr da Energia, German Ga-lushchenko, confirmou que lushchenko, confirmou que os ataques comprometeram ainda mais o fornecimento de eletricidade, enquanto o chefe da diplomacia ucrania-na, Andrii Sibiga, definiu os bombardeios como "um dos maiores ataques já realizade

Entre as vítimas, duas pessoas morreram em um ataque de drones na cidade de Mykolaiv, no sul do país. Outras duas foram mortas e três ficaram feridas em um ataque a um depósit ferroviário na região de Dnipropetrovsk. Na região de Lviv, próxima à fronteira com a Polônia, uma mulher foi morta em seu carro. Em

Odesa, dois civis perderam a vida devido aos ataques. Também no domingo, um ataque de drone ucraniano atingiu a região russa de Kursk, matando uma pessoa e ferindo outras duas, segun

O aumento da violência ocorre em meio à rece vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Es-tados Unidos. Trump prome-teu acabar com a guerra em "um dia", mas não forneceu detalhes sobre como pretende alcançar esse objetivo.
Com um sistema de energia
em colapso e a chegada do
inverno, o ataque intensifica
as dificuldades enfrentadas pela população ucraniana, que teme um inverno rigoque teme um inverno rigo-roso agravado pela falta de eletricidade e aquecimento.

ânimos políticos em Isra-el, alimentado por protestos Alemanha arrecada bilhões com imposto sobre cães em meio a sistema rigoroso de controle animal

serviços limpeza na e in-

Na Alemanha, possuir um cão vai muito além das despesas com ração e veteri-nário. O país adota um imnário. O país adota um imposto específico para cães, que varia de acordo com a região e pode incluir custos adicionais para raças consideradas perigosas. Em 2023, a tributação sobre cães gerou um recorde de 421 milhões de euros (cerca de R\$ 2,6 bilhões) aos cofres públicos, com projeções de que o valor ultrapasse meio bilhão de euros neste ano, segundo o jornal Les Échos.

O imposto sobre cães, co-

O imposto sobre cães, co-ecido como Hundesteuer. é municipal e tem entre seus objetivos principais o contro-le da saúde pública e a iden-tificação dos animais e seus donos. Em Berlim, a taxa anual é de 120 euros (R\$ 740) para o primeiro cachorro, au-mentando para 180 euros (R\$ 1.100) no caso de um segun-do animal. Raças classificadas como perigosas, como bull terrier e mastim napolitano, são ainda mais onerosas.

nanha deve ser registrado e identificado por um chip ou transponder. Em Berlim, o registro custa 17,50 euros (R\$ 108), e a mul-

ta para quem descumprir essa exigência pode chegar a 10 mil euros (R\$ 62 mil). A medida bus-ca não ape-nas garantir a arrecadação, mas também facilitar o rastreamen to de animais abandonados

e responsabilizar os donos.
O controle
vai além da
identificação.

O não reco-lhimento de fezes em áreas públicas pode resultar em multas de 35 a 250 euros (R\$ 216 a R\$ 1.500). Andar com o sem guia é permitido so

mente para quem conclui um curso de treinamento e pro-va que tem controle sobre o animal, com possibilidade de tributação para quem obtem a certificação.

Todo cachorro na Alemanha deve alemão tem mostrado re-sultados prá-ticos. Berlim ser registrado e identificado por praticamente não registra casos de cães abandonados, um chip ou transponder. Em Berlim, e o imposto ajuda a finano registro custa 17,50 euros (R\$ 108), e a multa pode fraestrutura chegar a 10 mil eupara donos de animais, como ros (R\$ 62 mil)

ficas em parques. O rigor da fiscalização é realizado pelo da inscalização é realizado pelo Ordnungsamt, uma espécie de polícia municipal, que aplica multas quando necessário. Apesar do custo eleva-

constante em espaços públi-cos na Alemanha, incluindo cos na Alemanha, incluindo parques, shoppings, cafés, restaurantes e transporte público — onde até pagam passagem. Muitos estabelecimentos oferecem água e petiscos para os animais, reforçando o papel cultural dos câes na sociedade alemã. Curiosamente, gatos estão isentos de tributação, o que reforça a divisão entre O sistema o que reforça a divisão entre os amantes de cães e felinos. Para a França, que enfren-ta um déficit orçamentário preocupante, a adoção de um sistema similar foi sugeum sistema similar foi suge-rida por comentaristas eco-nômicos como uma solução viável, inspirada no modelo alemão. Seja como contro-le social, política de saúde pública ou meio de arser-cadação, o imposto sobre câes na Alemanha reflete câes na Alemanha reflete um equilibrio entre respeccaes na Alemanna reflete um equilíbrio entre respon-sabilidades financeiras e os benefícios de possuir um animal em uma sociedade altamente organizada.

do, cães são uma pre